

João Dallamuta  
Luiz César de Oliveira  
Henrique Ajuz Holzmann  
(Organizadores)



# Administração, Empreendedorismo e Inovação 4

João Dallamuta  
Luiz César de Oliveira  
Henrique Ajuz Holzmann  
(Organizadores)



# Administração, Empreendedorismo e Inovação 4

**Atena**  
Editora

Ano 2019

2019 by Atena Editora  
Copyright © Atena Editora  
Copyright do Texto © 2019 Os Autores  
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora  
Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira  
Diagramação: Lorena Prestes  
Edição de Arte: Lorena Prestes  
Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

### **Conselho Editorial**

#### **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso  
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Faria – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie di Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobom – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

### Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

### Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí  
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

<b>Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)</b>	
A238	Administração, empreendedorismo e inovação 4 [recurso eletrônico] / Organizadores João Dallamuta, Luiz César de Oliveira, Henrique Ajuz Holzmann. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. – (Administração, Empreendedorismo e Inovação; v. 4)  Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-774-1 DOI 10.22533/at.ed.741191111  1. Administração. 2. Empreendedorismo. 3. Inovações tecnológicas. I. Dallamuta, João. II. Oliveira, Luiz César de. III. Holzmann, Henrique Ajuz. IV. Série.  CDD 658.421
<b>Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422</b>	

Atena Editora  
Ponta Grossa – Paraná - Brasil  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
contato@atenaeditora.com.br

Atena  
Editora

Ano 2019

## APRESENTAÇÃO

Esta obra é composta por pesquisas realizadas por professores de cursos de gestão. Optamos por uma abordagem multidisciplinar por acreditarmos que esta é a realidade da pesquisa em nossos dias.

Optamos pela separação em áreas amplas de conhecimento. No volume 1, trabalhos com uma abordagem empreendedora. No volume 2, trabalhos com vertentes em comportamento do consumidor e mercados. E no volume 3 uma abordagem gerencial ampla.

A realidade é que não se consegue mais compartimentar áreas do conhecimento dentro de fronteiras rígidas, com a mesma facilidade do passado recente. Se isto é um desafio para trabalhos de natureza mais burocrática como métricas de produtividade e indexação de pesquisa, para os profissionais modernos está mescla é bem-vinda, porque os desafios da multidisciplinariedade estão presentes no mercado e começam a ecoar no ambiente mais ortodoxo da academia.

Aos autores e editores, nosso agradecimento pela oportunidade de organização da obra, críticas e sugestões são sempre bem-vindas.

Boa leitura

João Dallamuta  
Luiz César de Oliveira  
Henrique Ajuz Holzmann

## SUMÁRIO

<b>CAPÍTULO 1</b> .....	<b>1</b>
FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES: DELINIAMENTO DE AÇÕES DIDÁTICAS PARA GESTORES EMPREENDEDORES	
Creuza Martins França Jair de Oliveira	
<b>DOI 10.22533/at.ed.7411911111</b>	
<b>CAPÍTULO 2</b> .....	<b>13</b>
ALICERCES DO DESENVOLVIMENTO: CULTURA EMPREENDEDORA E REDES DE SUPORTE AO EMPREENDEDORISMO (ECOSSISTEMA)	
Audemir Leuzinger de Queiroz Celia Lima Paradela	
<b>DOI 10.22533/at.ed.7411911112</b>	
<b>CAPÍTULO 3</b> .....	<b>25</b>
DESAFIOS E FACILIDADES QUE IMPACTAM NA CRIAÇÃO DE <i>STARTUPS</i>	
Antonio Aparecido de Carvalho Maria do Socorro de Souza Milton Carlos Farina	
<b>DOI 10.22533/at.ed.7411911113</b>	
<b>CAPÍTULO 4</b> .....	<b>44</b>
EMPREENDEDORISMO COMPORTAMENTAL NA GERAÇÃO Z: UM ESTUDO COM ESTUDANTES DE UMA ESCOLA PROFISSIONALIZANTE	
Henrique Pereira da Silva Jorge Lucas Nogueira Valter de Souza Pinho	
<b>DOI 10.22533/at.ed.7411911114</b>	
<b>CAPÍTULO 5</b> .....	<b>56</b>
EVOLUÇÃO DA POLÍTICA PÚBLICA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO NO BRASIL	
Patricia Gava Ribeiro Vanessa Ishikawa Rasoto	
<b>DOI 10.22533/at.ed.7411911115</b>	
<b>CAPÍTULO 6</b> .....	<b>75</b>
O EMPREENDEDORISMO E O EMPREENDEDORISMO SOCIAL: UM ESTUDO DA ÁREA RURAL	
Antonio Costa Gomes Filho Roni Antonio Garcia da Silva Luana da Silva Garcia Christlaine Caroline de Souza Adriane de Fátima Machado	
<b>DOI 10.22533/at.ed.7411911116</b>	

<b>CAPÍTULO 7</b> .....	<b>82</b>
ESTUDO DAS ESTRATÉGIAS GENÉRICAS DE PORTER NO POLO SETORIAL MOVELEIRO DO OESTE DE SANTA CATARINA	
José Valci Pereira Rios Rodrigo Barichello	
<b>DOI 10.22533/at.ed.7411911117</b>	
<b>CAPÍTULO 8</b> .....	<b>98</b>
FATORES DETERIMANTES PARA O SUCESSO EM NOVOS EMPREENDIMENTOS	
Douglas Schmidt Tania Marques Tybusch	
<b>DOI 10.22533/at.ed.7411911118</b>	
<b>CAPÍTULO 9</b> .....	<b>110</b>
IMPACTO DO CUSTO BRASIL NO DESENVOLVIMENTO DAS ORGANIZAÇÕES	
Gilmar Antônio Vedana Gilmar Ribeiro de Mello	
<b>DOI 10.22533/at.ed.7411911119</b>	
<b>CAPÍTULO 10</b> .....	<b>123</b>
EDUCAÇÃO FINANCEIRA PARA PROFESSORES DA REDE PÚBLICA ESTADUAL	
Claudio Alvim Zanini Pinter Domingos Pignatel Marcon Marcelo Miguel da Silva Marilene da Rosa Lapolli Bárbara Beatriz da Silva Domingos	
<b>DOI 10.22533/at.ed.74119111110</b>	
<b>CAPÍTULO 11</b> .....	<b>136</b>
DESENVOLVIMENTO DE DISCIPLINA EAD PARA ALUNOS DE PÓS- GRADUAÇÃO: “EMPREENDEDORISMO DE BIOPRODUTOS”	
Cesar Augusto de Oliveira Júnior Rui Seabra Ferreira Junior Ana Silvia Sartori Barraviera Seabra Ferreira	
<b>DOI 10.22533/at.ed.74119111111</b>	
<b>CAPÍTULO 12</b> .....	<b>145</b>
AS PERSPECTIVAS DE CRESCIMENTO DO NEGÓCIO COM A FORMALIZAÇÃO: UMA ANÁLISE DO CRESCIMENTO DE MEI NO BRASIL	
Marcelo da Costa Borba Josefa Edileide Santos Ramos Maria do Carmo Maracajá Alves Jose Eduardo Melo Barros Luiz Gustavo Lovato João Armando Dessimon Machado	
<b>DOI 10.22533/at.ed.74119111112</b>	
<b>CAPÍTULO 13</b> .....	<b>158</b>
AS INFLUÊNCIAS DA LIDERANÇA NOS AMBIENTES ORGANIZACIONAIS	
Osnei Francisco Alves	

Eliete Cristina Pessôa

**DOI 10.22533/at.ed.74119111113**

**CAPÍTULO 14 ..... 173**

ANÁLISE DO PROCESSO DECISÓRIO EM FUNDOS TECH VENTURE CAPITAL  
SOB A ÓTICA DE FINANÇAS COMPORTAMENTAIS

Eduardo da Costa Ibrahim

**DOI 10.22533/at.ed.74119111114**

**CAPÍTULO 15 ..... 195**

COMO É EMPREENDER EM PERÍODOS TURBULENTOS: UM ESTUDO DO  
COMPORTAMENTO EMPREENDEDOR BRASILEIRO EM PERÍODO DE CRISE

Ellen Carvalho Alves

Paulo Roberto Alves

Cristina Becker Matos Nabarro

Marcos Antonio Maia de Oliveira

**DOI 10.22533/at.ed.74119111115**

**CAPÍTULO 16 ..... 207**

IMPLANTAÇÃO DA EMPRESA JÚNIOR DO CURSO BACHARELADO EM  
AGROINDÚSTRIA

Maycon Fagundes Teixeira Reis

Edilaine Alves da Silva Santos

Everton Oliveira Cassemiro Aragão

Fabiana Oliveira da Silva

Claudia Regina Lima Cruz

Claudenice dos Santos

Graciele de Souza Aragão

Katydyane da Silva Sá

Flávio Américo Fernandes de Oliveira

Fábio de Melo Resende

Danilo Santos Souza

Anny Kelly Vasconcelos de Oliveira Lima

**DOI 10.22533/at.ed.74119111116**

**CAPÍTULO 17 ..... 220**

ANÁLISE COMPARATIVA DA VIABILIDADE ECONÔMICA DA INSTALAÇÃO DE  
ENERGIA SOLAR FOTOVOLTAICA EM UNIDADES FAMILIARES

José Barbosa Filho

Lucas Majedieu Damasceno da Cunha

**DOI 10.22533/at.ed.74119111117**

**CAPÍTULO 18 ..... 245**

RELAÇÃO ENTRE STARTUPS E GRANDES EMPRESAS – COPORATE VENTURE  
E ESTUDO DE CASO DE AQUISIÇÃO DE UMA STARTUP

Anna Patrícia Teixeira Barbosa

Arthur Guimaraes Carneiro

Débora Franceschini Mazzei

Eraldo Ricardo dos Santos

Fernanda Zambon de Carvalho

Higor dos Santos Santana

Krishna Aum de Faria

Marcus Vinicius Lopes Bezerra

**DOI 10.22533/at.ed.74119111118**

**CAPÍTULO 19 ..... 262**

REDES DE COOPERAÇÃO: TRAÇANDO UM NOVO MAPA CONCEITUAL

Franciani Fernandes Galvão Mulina

**DOI 10.22533/at.ed.74119111119**

**CAPÍTULO 20 ..... 275**

PERCEPÇÕES DE MICRO E PEQUENOS EMPRESÁRIOS QUANTO À UTILIDADE DE INFORMAÇÕES FINANCEIRAS

Deisy Cristina Corrêa Igarashi

Solange Pimentel

Wagner Igarashi

Flávia Mayara Segate

**DOI 10.22533/at.ed.74119111120**

**CAPÍTULO 21 ..... 289**

A IMPORTÂNCIA DA UTILIZAÇÃO DAS FERRAMENTAS FINANCEIRAS NAS ORGANIZAÇÕES

Jean Gleyson Farias Martins

Jizabely de Araujo Atanasio Martins

Rodrigo José Guerra Leone,

Soraya Campos da Costa

Ricardo Vitor Fernandes da Silva,

Daniyel Ferreira de Medeiros

**DOI 10.22533/at.ed.74119111121**

**CAPÍTULO 22 ..... 302**

ESTUDO SOBRE A GESTÃO DE RESÍDUO: PROPOSTA DE APLICAÇÃO DAS FERRAMENTAS 5S E FLUXOGRAMA NO AMBIENTE HOSPITALAR

Mariangela Catelani Souza

Elizângela Cristina Begido Caldeira

Bruna Grassetti Fonseca

Carlos Alípio Caldeira

Lygia Aparecida das Graças Gonçalves Corrêa

Anderson G. Penachiotti

Fausto Rangel Castilho Padilha

Patricia Cristina de Oliveira Brito Cecconi

Humberto Cecconi

Ana Paula Garrido de Queiroga

Tulio do Amaral Pessoa

Felipe Fonseca dos Santos Marques

**DOI 10.22533/at.ed.74119111122**

**CAPÍTULO 23 ..... 314**

PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR PARA O SERVIDOR PÚBLICO E GOVERNANÇA

Edson Wasem

**DOI 10.22533/at.ed.74119111123**

**SOBRE OS ORGANIZADORES..... 347**

**ÍNDICE REMISSIVO ..... 348**

## FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES: DELINIAMENTO DE AÇÕES DIDÁTICAS PARA GESTORES EMPREENDEDORES

### **Creuza Martins França**

Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
cleo\_martinsfranca@hotmail.com

### **Jair de Oliveira**

Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
jair@utfpr.edu.br

**RESUMO:** Este trabalho apresenta um conjunto de ações didáticas para contribuir na elaboração de um curso de formação de gestores escolares empreendedores. O termo empreendedorismo no campo de gestão escolar é recente, e, portanto, propõe-se elaborar e materializar uma proposta de curso por meio do uso de estratégias didáticas que conduzam os participantes relacionarem seus saberes ao cotidiano aos termos empreendedorismo e gestão escolar. A metodologia utilizada partiu de um estudo bibliográfico, onde os resultados apontaram que os gestores escolares, apesar de conhecerem bem o seu papel, poderiam desenvolver outras características empreendedoras, em especial “inovação” e “persuasão”. Sugere-se desse modo à necessidade em se promover por meio de programas de formação continuada, discussões que viabilizem a gestão participativa numa perspectiva empreendedora, onde seus agentes possam agir de acordo com a autonomia, tendo em vista a qualidade sobre

os processos ensino aprendizagem.

**PALAVRAS-CHAVE:** Ações didáticas; Empreendedorismo; Gestão escolar;

### **INTRODUÇÃO**

A promoção de cursos de formação continuada que se beneficia, com o aporte, pela EaD (Educação a distância), é regulamentada pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN 9.394/96), a qual enfatiza nas disposições gerais do Artigo 80, em seu Título VIII, “o poder público incentivará o desenvolvimento e a veiculação de programas de ensino a distância, em todos os níveis e modalidades de ensino e de educação continuada”. (MEC, 1996, p. 36). Assim, também o uso de ações didáticas previstas no modelo pedagógico adotado pela EaD, além de viabilizar os processos mediação e acompanhamento da aprendizagem, deverão estimular, conforme Morin (2002) o “pensamento organizador”, o que permitirá transcender aos conhecimentos previstos, associando-os à ideia de unidade e noção de totalidade.

Assim, a organização do conhecimento se ajusta a ideia de interdisciplinaridade, o que possibilita aos alunos construírem outras relações com o saber, conforme preconiza Freire (1986), provocar a reflexão dos alunos

por meio de situações em que os problemas possam emergir e eles possam intervir. Para Perrenoud (1993), as reflexões dos professores sobre as experiências acerca de seu trabalho profissional e sobre situações problemáticas no contexto de aprendizagem possibilitam rever a ação pedagógica sistematizada pelas "rotinas" ou "habitus", entendido este último como "sistema de esquemas de percepção e de ação que não está totalmente sob o controle da consciência" (PERRENOUD, 1993, p. 21).

Nesta perspectiva, procurou-se romper com o distanciamento entre teoria e prática por meio de ações didáticas que garantam a aproximação e interação participativa dos sujeitos, por meio de discussões relacionadas ao contexto do empreendedorismo tal que faça com que os professores, no exercício de suas atividades diárias, sejam capazes de intervir na cultura organizacional da escola, num sentido emancipatório com base na gestão participativa. Desse modo, objetiva-se materializar uma proposta de curso por meio do uso de ações didáticas que conduzam os participantes relacionar seus saberes cotidianos aos termos empreendedorismo e gestão escolar, permitindo-lhes expandir o conceito sobre o tema para muito além dos padrões normativos previstos nas literaturas associacionistas à ordem capitalista, mas oferecer uma nova oportunidade frente aos desafios enfrentados pelos professores na sua prática de ensino, além de possibilidades práticas do uso do termo ao cotidiano escolar.

## **EDUCAÇÃO E GESTÃO PARTICIPATIVA**

A partir dos anos 80, uma nova política baseada no modelo de gestão democrática passa a ganhar espaços nas escolas brasileiras. No campo da pesquisa, no que tange ao debate no meio educacional, o modo pelo qual o modelo de "administração escolar" paulatinamente, foi sendo substituído pelo termo "gestão escolar", garantiu o alcance de um novo patamar para além de um projeto de modernização exercida, na forma da lei, no Artigo 206, nos itens VI e VII, previstos na Constituição Federal "gestão democrática de ensino público" e "garantida de padrão de qualidade" (BRASIL, 1988).

Nesse debate, despontam-se projeções contrárias ao uso de práticas que precisam ser superadas, legitimadas por medida "antiburocrática" em defesa do desenvolvimento escolar e da gestão de qualidade. No entanto, em razão do termo "gestão" ter sido incorporado à educação pela força das relações de produção vivenciadas pelo país na época, busca-se romper com esse paradigma a partir de um modelo de gestão escolar baseada na figura de seu gestor (LÜCK, 2009).

Assim, os posicionamentos comprometidos com uma visão participativa na escola refletem a realidade dos fatos que ocorreram e ecoam, nos dias atuais, em que a postura do gestor escolar passa a ser um diferencial quanto ao andamento na égide da democracia. Desse modo, ao focar a realidade de muitas escolas, não há como negar que a atuação do gestor escolar quando este se volta para o desenvolvimento escolar e assume uma postura menos centralizadora, contribui com o processo de formação de um contingente de uma equipe comprometida com a qualidade.

Contudo, reitera Paro (2000), apesar de considerar a necessidade de se estabelecer uma diferenciação entre “Gestão empresarial” e “Gestão escolar”, uma vez que possuem fins específicos, tanto na forma de administrar quanto nos entendimentos que envolvem tais processos, a forma de organização do primeiro poderia contribuir sobre as formas de condução das práticas de gestão escolar, uma vez que considera a administração como a “utilização racional dos recursos para a realização de fins” (PARO, 2000, p. 19).

Da mesma forma, Freitas (1998), pondera as práticas das relações nas escolas derivados do conceito de gestão participativa, sendo estas detentoras de caráter socializador, tecendo críticas ao “caráter conservador e autoritário” vivenciados no passado, sendo “seu compromisso com a transformação social e com a democratização do ensino e da escola”.

Assim, Lück, (2009) considera que o conceito de gestão, supera o limite intransigente da administração, assentando-se na mobilização dinâmica e coletiva dos próprios indivíduos envolvidos, de modo com que estes sejam capazes de lidar com situações inusitadas do dia a dia de forma criativa e independente. Desse modo, reforça a necessidade do exercício prático do gestor escolar a partir do enfoque participativo, apontando caminhos que os conduzirão ao desenvolvimento e motivação da equipe. Neste sentido, reforça sobre a necessidade de um líder que trabalha apoiando sua equipe, a qual é composta por pessoas envolvidas com o sucesso e qualidade na escola, a partir de três proposições “a criação de uma equipe com responsabilidade compartilhada; desenvolvimento contínuo de habilidades pessoais e a construção e a determinação de uma visão de conjunto”.

Portanto, torna-se evidente o conceito de gestão escolar a partir da atuação do líder, sendo este capaz de implementar projetos que envolvam a comunidade escolar e possa “assumir risco” com vista a qualidade dos processos nos espaços educativos.

## **SOB A PERSPECTIVA DOS GESTORES EMPREENDEDORES**

Sob a égide da perspectiva democrática, gestão escolar se faz presente como elemento necessário para que a escola contribua com o processo formativo dos estudantes. Assim, essa gestão é exercida por sua equipe administrativa, representado prioritariamente por seu diretor, e ainda, supervisores e coordenadores pedagógicos, secretaria e orientadores educacionais, os quais atuam na orientação e formação dos professores e, em sala de aula, pelos próprios docentes (SILVA; SANTOS, 2012).

Nessa direção, é na figura do diretor que se concentram as responsabilidades sobre o andamento e funcionamento da escola, sobretudo com relação aos processo ensino aprendizagem, uma vez que é na atribuição assumida pelo diretor escolar que recai a responsabilidade pelas decisões, de modo a fazer com que a escola atinja melhores resultados (LÜCK, 2009). Desse modo, considera-se importante a necessidade em se criar condições para que os gestores, na tentativa de responder

às questões de ordem administrativo-pedagógicas, estabeleçam prioridades sobre os princípios de suas funções, uma vez que poderão fazer frente na busca por melhores resultados sobre os processos ensino aprendizagem. Por meio da sua atuação e da própria mobilização, o diretor deve acelerar o processo de mudanças e inspirar uma legião de pessoas para o engajamento em torno de uma causa comum (MELO NETO; FROES, 2002) que, na escola, é o percurso educacional dos estudantes.

Essa reflexão, o empreendedorismo escolar é apontado, na literatura especializada nacional, como fator relevante para o processo de construção e produção de conhecimentos necessários ao fazer docente (JACOMETTI, 2011). Nesse sentido, a formação com enfoque no empreendedorismo tem influenciado vários estudos e proposições pedagógicas e nesse sentido, a necessidade em se promover o desenvolvimento de um perfil empreendedor poderá contribuir com indicadores que fundamentam uma gestão escolar de sucesso e, de certa forma, impactar nos resultados do IDEB (Índice de desenvolvimento da Educação Básica). Assim, o gestor escolar, a partir do compromisso assumido com a qualidade, com vista a formulação de alternativas diante das dificuldades vivenciadas no dia a dia, deverá obter resultados diferentes das demais escolas em geral.

Procura-se a partir desta visão, implementar discussões a partir do desempenho do gestor escolar, com vista a cooperar, para extração de elementos presentes nas relações sociais dentro dos espaços educativos, os quais com os devidos encaminhamentos didáticos, poderão ser transpostos para as diferentes formas de lidar com as dificuldades e, sobretudo, servir para a reflexão da realidade escolar em relação à questão sobre as principais práticas adotadas por gestores, ao emprego de atitudes empreendedoras significativas.

## **O MODELO DE EAD E A CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO**

O processo ensino-aprendizagem é tão antigo como a existência humana. Tratar de temas que abordem tal processo, e, em especial, de processos formais de educação, é sempre de grande relevância pedagógica e social. Portanto, a troca de experiências de diferentes procedimentos de ensino entre aqueles que vivenciam o processo ensino-aprendizagem formalmente é imprescindível para a superação das necessidades que se fazem presentes no ofício de ser professor.

O conceito de ensino associado à ideia de “instrução”, ou seja, “processos de transmitir o saber, à tarefa de instruir” até os dias atuais, como a partir da perspectiva ao desenvolvimento de competências e habilidades, faz parte da rotina de todos os educadores, devendo, portanto, identificar as diferentes concepções pedagógicas e do processo do conhecimento que estão subjacentes ao processo de construção da aprendizagem e que lhes dão sustentação. Desse modo, a função social da educação é avaliar a aprendizagem, coletando informações e evidências significativas que visam fornecer aos alunos e educadores elementos necessários e bases para a

tomada de decisão no que concerne à melhoria do processo de ensino-aprendizagem, oferecendo-lhes condições de acompanhar e monitorar seus próprios resultados de aprendizagem .

Num estudo realizado por Pretti (2005), esse dado se deve ao fato de que, no passado, muitas universidades que ofereciam cursos a distância, não contemplavam em sua prática, os dizeres relatados nos projetos pedagógicos, os quais previam “processos dialógicos e de interação numa perspectiva construtivista”, no entanto, a concretização desses aspectos se davam num ambiente voltado ao “modelo do tipo fordista, burocratizado, de massas, sem uma identidade regional, transferindo a sala de aula para ambientes virtuais e/ou para telessalas, marginalizando a dimensão humanizadora” (PRETTI, 2005, p. 35).

Tais variáveis configuram a prática a partir de parâmetros institucionais, baseados nas concepções de sujeitos assumidas pelo Modelo Pedagógico adotado pela Plataforma de estudo. Entende-se, portanto, que a EaD, deve possuir linguagem própria, compatível com o AVEA. Para tanto, seus recursos mediáticos deverão atender ao ideal de construção dinâmica do conhecimento complexo, a partir de mediações que favoreçam diferentes formas disponibilização e significação do conhecimento (AUSUBEL, 1982).

Considerando essa problemática, parece ser imprescindível a construção, ainda que preliminares, o uso de ações didáticas que possibilitem “integrar o humano e o tecnológico, a integrar o individual, o grupal e o social” (MORAN, 2000, p. 137). Efetivamente, o instrumento utilizado não é um fim em si mesmo, ele é apenas uma maneira de apreender algo que é próprio ao aluno, o sujeito do processo.

## **MOBILIZAÇÃO DO PENSAMENTO PEDAGÓGICO E PRÁTICA**

Nos últimos anos, estudos afirmam a importância do desenvolvimento pessoal e profissional de docentes por meio da formação continuada. Segundo Libâneo (2004), a formação inicial contribui na construção dos conhecimentos, atitudes e inicia o processo de desenvolvimento da identidade profissional, porém, esse processo é consolidado na formação continuada por ser desenvolvido na própria ação docente.

Para esse mesmo autor, a formação continuada visa o desenvolvimento pessoal e profissional do indivíduo, no caso o professor, mediante as práticas estabelecidas no seu cotidiano escolar, tais como: organização da escola, do currículo, das atividades pedagógicas, dos conselhos de classe, além de seu ofício em sala de aula. “O professor deixa de estar apenas cumprindo a rotina e executando tarefas, sem tempo de refletir e avaliar o que faz”. (LIBÂNEO, 2004, p. 75).

Assim, a formação continuada é vista como as ações desenvolvidas pelos docentes por meio de suas reflexões, investigações e construções de novos saberes. Diante da perspectiva da formação continuada como toda ação docente instrumentalizada pela reflexão, investigação e construção de novos saberes, que

(re)orientam o trabalho docente, foi elaborada a proposta de criação de um curso de formação que possa fornecer ferramentas necessárias para instrumentalizar esses docentes, no uso de suas atividades diárias em AVEA.

Contudo, visa-se contribuir com a criação de Curso de **Empreendedorismo Escolar**, como elemento central para a difusão e a incorporação dos princípios da gestão escolar democrática enquanto eixo norteadores de toda prática escolar, por meio da implementação de projetos, sobretudo relacionados ao desenvolvimento de “Programa de Capacitação e Formação continuada, através do uso de tecnologias”. Considerando-se esses “novos espaços para a aprendizagem”, oportunizados, sobretudo, por meio da EaD, buscou-se apresentar uma iniciativa de uma sistematização de uma metodologia em AVEA.

Como categoria de análise, foram aproveitadas contribuições da Psicologia Cognitivista, tendo como referência o Construtivismo, assumindo que o saber, acumulado pela humanidade deve ser apropriado e transformado pelo aluno. Neste sentido, os teóricos cognitivistas apontam que o aluno adquire seus conhecimentos a partir do momento que, predispõe-se a realizar tais construções, as quais estão relacionadas a construção do conhecimento pela própria ação do sujeito sobre o objeto do conhecimento (PIAGET, 1971).

Da mesma forma, a luz dos conceitos Andragogia, busca-se explicar como se dão os processos ensino-aprendizagem. Tal perspectiva introduz um modo de pensar sobre o objeto do conhecimento, o qual está relacionado ao processo de tomada de decisão, por parte de um aluno adulto, ao buscar aprendizagens que sejam relevantes tanto para o seu trabalho, quanto para sua vida (ALMEIDA, 2009).

Baseados nestas concepções para a programação do curso é que se se constituíram os processos ensino-aprendizagem. Dentre os caminhos indicados por estas referencias, foram feitas algumas escolhas que se considerou de extrema importância. Desse modo, propõe-se neste trabalho que aprendizagem seja privilegiada em detrimento da transmissão do conhecimento. Assim, considera-se como elemento essencial o uso de ações na prática pedagógica dos docentes, a qual deverá ser construída de modo a favorecer o seu aprimoramento constante. Assim, acredita-se que a opção metodológica privilegia-se a reflexão ação, visto que se parte da realidade vivenciada na Educação básica e se lança sobre ela um olhar autorreflexivo coletivo, compreendido entre os profissionais envolvidos, acompanhado de ações que têm o propósito de que seus participantes possam melhorar sua realidade, visando transformá-la.

Para isto, para cada Unidade de estudo, propõe-se enquanto atividade de prática profissional, o exercício de “planejar”, “mediar” e “avaliar”, prevendo desta forma, a partir métodos ou técnicas pedagógicas, o compartilhamento de conhecimentos, experiências e vivências, que serão relatadas, entre os participantes, conforme quadro 1.

Módulo		Competências			
		Planejar	Mediar	Avaliar	CH
Unidade Curricular					
Unidade de Estudos	Concepções teóricas sobre os princípios educativos na escola		X	X	06
	Planejamento sob a perspectiva educacional - saber empreendedor	X	X	X	06
	Análise da realidade e intervenções possíveis – saber fazer empreendedor	X	X	X	06
24 horas	• Gerenciamento de projetos – saber ser empreendedor	X	X	X	06

Quadro 1 - Programação

Fonte: Elaboração própria

Nota: CH=Carga Horaria

### Título do Curso: formação de gestor escolar empreendedor: primeiros passos

O curso será estruturado em quatro Unidades de estudos, na modalidade distância, prevendo ainda, quatro encontros presenciais, distribuídos ao longo de dois meses. As atividades propostas nos encontros objetivam a criação de condições favoráveis para que os participantes possam, a partir da sua realidade, obter uma melhor sistematização sobre os atributos necessários, visando um “perfil empreendedor” que se pretende formar. Os conceitos básicos sobre as relações sociais vivenciadas na escola, tendo como enfoque o “Planejamento das ações educativas”. Como elemento central, propõem-se a discussão e apropriação sobre os princípios empreendedores, como requisito necessário a qualquer gestor, tendo em vista o desenvolvimento de competências para planejar, liderar, sob a perspectiva da gestão democrática, com vista atuarem como multiplicadores em sua realidade escolar, organizações educacionais ou corporações.

Cada encontro proposto será organizado de acordo com as seguintes temáticas: Concepções teóricas sobre os princípios educativos na escola, Planejamento sob a perspectiva educacional – **saber empreendedor**, Análise da realidade e intervenções possíveis – **saber fazer empreendedor** e por último, Gerenciamento de projetos – **saber ser empreendedor**.

Para a primeira Unidade “Concepções teóricas sobre os princípios educativos na

escola”, propõe-se conduzir os participantes a compreender as diferentes abordagens educativas, em especial a análise e compreensão da realidade, a partir das funções assumidas por diferentes atores nos espaços escolares, com vista a despertar o interesse sob sua contribuição no papel das relações.

Na segunda Unidade “Planejamento sob a perspectiva educacional - **saber empreendedor**” estará voltado aos principais aspectos do processo de planejamento e gerenciamento de uma unidade escolar. Serão discutidos assuntos desde como acompanhar o desempenho dos alunos e o engajamento dos professores quanto à aprendizagem, até a atribuição de responsabilidades por cada integrante da equipe e os processos de comunicação entre os pares.

Na terceira Unidade “Análise da realidade e intervenções possíveis - **saber fazer empreendedor**” propõem-se desvelar as principais queixas evidenciadas na escola, relacionadas ao ensino, infraestrutura e relações sociais, tendo como objetivo apresentar possíveis contribuições à realidade, visando assumir uma postura mais proativa, com propostas de sugestões e acolhimento das ideias perante a comunidade.

A quarta e última Unidade “Gerenciamento de projetos - **saber ser empreendedor**” propõe-se criar condições favoráveis para que o participante possa discutir e desenvolver projetos em situações práticas, de forma garantir o desenvolvimento das concepções pedagógicas assumidas pela escola, associando-as os estudos propostos com enfoque empreendedor trabalhado no decorrer do curso.

## **Unidade 1 - Concepções teóricas sobre os princípios educativos na escola**

- Semana 01

- ✓ Leitura do texto “Abordagens pedagógicas”
- ✓ Atividades 01 - Tarefa: Refletindo sobre tais concepções

- Semana 02

- ✓ Leitura do texto “O que é Planejamento?”
- ✓ Atividades 01 – Fórum: Planejar é...
- ✓ Atividades 01 – Tarefa: Quais os principais desafios que as instituições enfrentam tendo em vista a elaboração de propostas/projetos sobre Educação empreendedora?
- ✓ Atividades 03 – Blog: A partir das pesquisas, construir uma visão colaborativa sobre o ato de se Planejamento e Planejamento em Empreendedorismo Escolar

- Semana 03

- ✓ Leitura e resumo do texto: “Empreendedorismo: da Gênese à contemporaneidade”;
- ✓ Atividades 01 – Fórum: Debatendo sobre a Educação Empreendedora, em contextos escolares (prazo para participação até...).

- Semana 04

- ✓ Leitura do texto “Empreendedorismo na prática”
- ✓ Atividades 01 – *Brainstorming*: Principais ideias da autora e sua concepção de educação

- empreendedora;
- ✓ Atividades 02 – Fórum: Analisando os dados coletados.

## **Unidade 2 - Planejamento sob a perspectiva educacional - saber empreendedor**

### • Semana 05

- ✓ Leitura do texto “Perfil empreendedor: uma reflexão sobre a formação empreendedora baseada na cultura, poder e estratégia”;
- ✓ Atividades 01 - Tarefa: Refletindo sobre o conceito de Empreendedorismo e Educação (prazo para participação até ).
- ✓ Atividades 02 - Banco de Dados: Elaborando um roteiro para Projeto em Educação empreendedora;

### • Semana 02

- ✓ Leitura dos textos “Discutindo o uso das mídias (vídeo e tevê) para o Ensino de Educação Empreendedora”
- ✓ Atividades 01 - Tarefa: A partir do vídeo: Adorável Professor, escolha um trecho e comente o resultado a partir da visão empreendedora
- ✓ Atividades 02 – Fórum: Uma janela aberta – Buscando um significado para o processo de “empreendedorismo”

### • Semana 03

- ✓ Leitura dos textos “O que dizem os teóricos sobre a Educação e empreendedorismo?”
- ✓ Atividades 01 - Tarefa: Guia de Estudos

### • Semana 04

- ✓ Leitura dos textos “Materiais didáticos e a estruturação do termo Empreendedorismo”
- ✓ Atividades 01 – Pesquisando: Propor Modelo de ensino que compreenda o aluno como principal protagonista

## **Unidade 3 - Análise da realidade e intervenções possíveis – saber fazer empreendedor**

### • Semana 01

- ✓ Leitura e resumo do texto: “Referenciais para a Educação empreendedora”
- ✓ Atividade 01 – Tarefa: Distribuição dos grupos
- ✓ Atividade 02 – Fórum: Para elaboração da Proposta de Projetos em Educação empreendedora;
- ✓ Atividades 03 – Instruções sobre o uso da Plataforma (Roteiro)
- ✓ Atividades 04 – Ferramenta Wiki para elaboração da Atividade 01
- ✓ Atividades 05 – Modelo Básico de Projetos em Educação empreendedora;
- ✓ Atividades 06 – Esboço de proposta de Projetos em Educação empreendedora

### • Semana 02

- ✓ Leitura dos textos “Como Elaborar Projetos na EaD”

- ✓ Atividades 01 – Modelo Básico de Roteiro de Projeto
- ✓ Atividades 02 – Fórum: Elaborando o roteiro de Projeto
- ✓ Atividades 03 – (Wiki) opcional para elaboração do Roteiro de Projeto
- ✓ Leitura do texto: Modelo Básico de conceitos para elaboração de Projeto
- ✓ Atividades 04 – (Wiki) opcional para detalhamento dos conceitos e propostas

- Semana 03

- ✓ Leitura dos textos “Estilos de aprendizagem”
- ✓ Atividades 01 – Modelo de Matriz de uma proposta de Projeto
- ✓ Atividades 02 – Fórum para elaboração da Matriz
- ✓ Atividades 03 – (Wiki) opcional para elaboração da Matriz
- ✓ Atividades 04 – (Wiki) Elaborando a Matriz de um Curso em Educação empreendedora – a partir de uma Unidade de Aprendizagem

- Semana 03

- ✓ Leitura do texto “Implementando o Projeto em Educação empreendedora”
- ✓ Leitura do texto “Guia do Ambiente Virtual de Aprendizagem”
- ✓ Atividades 01 – Elaborando a Unidade Introdutória no AVEA
- ✓ Tarefa: Avaliação das participações na Unidade 3

#### **Unidade 4 – Gerenciamento de projetos – saber ser empreendedor**

- Semana 01

- ✓ Leitura do texto “Gestores empreendedores e seus papéis na performance das escolas de referência do Estado de Pernambuco”
- ✓ Atividades 01 – Produção na prática – Criando um Projeto de Educação empreendedora

- Semana 02 – 28 de setembro a 04 de outubro

- ✓ Etapa de Acompanhamento dos Projetos

- Semana 03 – 13 a 20 de outubro

- ✓ Publicação de um Projeto Educação empreendedora
- ✓ Atividades 02 – Fórum: Relato de Experiências

- Semana 04 – 21 a 01 de novembro

- ✓ Atividades 01 – Aplicando o Projeto na realidade escolar
- ✓ Atividades 02 – Fórum: Avaliação sobre as principais dificuldades

### **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Neste artigo, procurou-se analisar algumas dimensões que envolvem o trabalho docente na atualidade, dialogando com os princípios do Empreendedorismo. Assim, as reflexões referentes à formação continuada se fizeram pertinentes à elaboração de uma proposta de um curso, na modalidade a distância.

O estudo apresentou que o trabalho docente com o enfoque no

empreendedorismo possa ser tomado como uma possibilidade de uma educação emancipatória, uma vez que alia práticas educacionais que permitem a construção de sujeitos mais ativos e participativos, além de compreender o processo de formação cidadã. Compreende-se, portanto, devido aos arcabouços normativos existentes na gestão pública se que consideração não é fácil de ser conquistado, no entanto, faz-se necessárias novas reflexões sobre os direcionamentos possíveis relacionados ao empreendedorismo escolar com um todo.

Enfim, essa proposta de curso, define-se enquanto uma possibilidade de se garantir o estudo do empreendedorismo na gestão escolar, onde os participantes possam assumir uma postura de corresponsáveis sobre o processo ensino-aprendizagem, visando à garantia sobre o desenvolvimento de políticas, baseadas na superação das dificuldades e possam, em última análise, garantir a qualidade no ensino nas escolas públicas.

## REFERÊNCIAS

AUSUBEL, D. P. **A aprendizagem significativa: a teoria de David Ausubel**. São Paulo: Moraes, 1982.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Lei nº 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996. Brasília: MEC, 1996. Disponível em: <[http://www.Planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/19394.htm](http://www.Planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm)>. Acesso em: 10 set. 2016.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários a prática educativa**. 7. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2003.

JACOMETTI, Márcio.; CRUZ, Glória A.; BARATTER, Maristela A. **Perfil empreendedor: uma reflexão sobre a formação empreendedora baseada em cultura, poder e estratégia**. Administração de Empresas em Revista, v. 10, p. 191-206, 2011.

LESSARD, C.; TARDIF, M. As transformações atuais do ensino: três cenários possíveis na evolução da profissão do professor? IN: TARDIF, M.; LESSARD, C. (Org.). **O ofício do professor: história, perspectivas e desafios internacionais**. Petrópolis: Vozes, 2008. p. 255-278.

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. 5. ed. Porto Alegre: Editora Alternativa, 1994.

LIBÂNEO, José Carlos. **Organização e Gestão da Escola: teoria e prática**. 5. ed. Porto Alegre: Editora Alternativa, 2004.

LÜCK, Heloísa. **Dimensões de gestão escolar e suas competências**. Curitiba-Pr: Positivo, 2009.

MELO NETO, Francisco de Paula de. FROES, César. **Empreendedorismo social: A transição para a sociedade sustentável**. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2002.

MEIER, M.; GARCIA, S. **Mediação da aprendizagem: contribuições de Feuerstein e de Vygotsky**. Curitiba, 2007.

MORAN, José M. **Ensino e Aprendizagem Inovadores com Tecnologias audiovisuais e telemáticas**. In: MORAN, J. M.; MASETTO, M. T.; BEHRENS, M. A. *Novas Tecnologias e Mediação Pedagógica*. Campinas. SP: Papirus, 2000, p. 11-66.

MORIN, Edgard. Os sete saberes necessários à educação do futuro. Brasília: UNESCO; São Paulo: Cortez Editora, 2008.

PARO, Vitor H. **Administração escolar**: introdução crítica. 9.ed. São Paulo: Cortez, 2000.

PIAGET, J. **A epistemologia genética**. Trad. Nathanael C. Caixeira. Petrópolis: Vozes, 1971. 110p.

PRETI, Oreste. A formação do professor na modalidade a distância: (DEZ) construindo metanarrativas e metáforas. In: PRETI, Oreste (org.). **Educação a distância**: sobre discursos e práticas. Brasília: Liber Livro Editora, 2005.

SANTOS, Zélia M. de L.; SILVA, Lindalva de F. **Gestores empreendedores e seus papéis na performance das escolas de referência do estado de Pernambuco**. In: rev. Int. Investig. Cienc. Soc. v. 08, n. 01. Junho de 2012.

VYGOTSKY, L. S. **A formação social da mente**. 6. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

## **SOBRE OS ORGANIZADORES**

**João Dallamuta** - Professor assistente da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR). Graduação em Engenharia de Telecomunicações pela UFPR. MBA em Gestão pela FAE *Business School*, Mestre pela UEL. Doutorando pelo INPE na área de pesquisa de gestão de projetos e produtos espaciais. Trabalha com os temas: Inteligência de mercado, Engenharia da Qualidade, Planejamento Estratégico, Empreendedorismo.

**Luiz César de Oliveira** - Professor adjunto da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR)- Campus Cornélio Procópio. Graduação em Economia, Especialista em Economia Empresarial pela UEL e Mestrado em Desenvolvimento Econômico pela UFPR. Doutorado em andamento em Economia, Gestão e Tecnologia pela Universidade de Coimbra - Portugal. Trabalha com os temas: Economia, Gestão e Desenvolvimento Econômico, Empreendedorismo e “Triple Helix”.

**Henrique Ajuz Holzmann** - Professor da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR). Graduação em Tecnologia em Fabricação Mecânica e Engenharia Mecânica pela Universidade Tecnológica Federal do Paraná. Mestre em Engenharia de Produção pela Universidade Tecnológica Federal do Paraná. Doutorando em Engenharia e Ciência dos Materiais pela Universidade Estadual de Ponta Grossa. Trabalha com os temas: Revestimentos resistentes a corrosão, Soldagem e Caracterização de revestimentos soldados.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Ações didáticas 1, 2, 5

Agricultura familiar 75, 76, 77, 78, 80, 217

ANEEL 220, 221, 224, 228, 229, 230, 231, 232, 243, 251, 252

### C

Características comportamentais empreendedoras 44, 54

Competitividade 38, 40, 45, 59, 64, 68, 69, 74, 95, 110, 111, 112, 113, 114, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 213, 246, 251, 268, 269, 273, 290, 303, 304

Cooperação 23, 66, 163, 262, 263, 264, 266, 267, 268, 270, 271, 272, 273, 274, 318, 346

CT&I 56, 59, 60, 61, 62, 66, 70, 71, 72

Cultura empreendedora 13, 15, 16, 17, 23, 210

Custo Brasil 110, 111, 112, 113, 114, 117, 118, 119, 120, 121, 122

### D

Desafios 2, 8, 11, 25, 26, 27, 30, 31, 32, 33, 36, 37, 39, 40, 44, 47, 51, 52, 55, 98, 99, 102, 103, 105, 108, 109, 116, 121, 136, 138, 158, 159, 162, 163, 171, 175, 177, 208, 213, 222, 223, 226, 240, 244, 250, 255, 263, 269, 318

Desenvolvimento 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 11, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 24, 25, 26, 27, 29, 31, 32, 34, 35, 37, 38, 39, 40, 45, 46, 47, 48, 49, 54, 56, 57, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 71, 72, 73, 74, 76, 80, 83, 86, 99, 110, 111, 112, 113, 116, 117, 118, 120, 121, 136, 138, 139, 141, 144, 148, 150, 157, 159, 164, 171, 174, 177, 198, 204, 208, 209, 212, 213, 214, 216, 217, 218, 219, 223, 225, 232, 240, 244, 246, 247, 250, 251, 252, 253, 257, 258, 259, 260, 266, 268, 270, 271, 272, 273, 276, 281, 283, 289, 290, 291, 299, 300, 308, 312, 315, 316, 318, 323, 324, 327, 330, 340, 344, 345, 346

Desenvolvimento organizacional 110, 216, 217

Dívidas 32, 123, 125, 295

### E

Ecossistemas 13, 23, 255, 256

Educação 1, 2, 4, 6, 8, 9, 10, 11, 12, 14, 17, 20, 54, 55, 64, 80, 96, 100, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 133, 134, 136, 142, 144, 145, 158, 164, 169, 207, 208, 214, 218, 274, 301, 317, 331, 342

Educação a distância 1, 12, 136, 144, 274

Empreendedor 4, 7, 8, 9, 10, 11, 13, 14, 17, 18, 19, 20, 24, 26, 27, 28, 30, 31, 37, 38, 40, 41, 43, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 53, 54, 55, 75, 76, 80, 81, 98, 99, 100, 102, 105, 106, 107, 109, 137, 138, 141, 147, 148, 149, 157, 174, 175, 176, 193, 195, 197, 198, 202, 203, 204, 205, 206, 208, 212, 213, 216, 219, 247, 248, 255, 258, 261, 288

Empreendedorismo rural 75, 77, 80

Empreendedorismo social 11, 21, 77, 98, 100, 109, 208, 217

Empreendimento 30, 33, 37, 39, 40, 98, 99, 102, 107, 108, 109, 156, 176, 197, 198, 204, 231, 255, 257

Energia convencional elétrica 220, 235, 236  
Energia solar fotovoltaica 220, 222, 223, 224, 225, 232, 236, 237, 240, 241, 242, 243, 244  
Equity 21, 173, 174, 177, 178, 179, 180, 182, 187, 191, 192, 193, 250, 314  
Estratégia 9, 11, 31, 34, 38, 39, 64, 69, 72, 81, 82, 85, 86, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 109, 125, 204, 253, 265, 270, 280, 287, 288, 297, 298  
Estudos de validação 136

## **F**

Finanças 19, 105, 123, 124, 127, 131, 134, 135, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 182, 191, 192, 193, 194, 245, 286, 287, 289, 290, 294, 297, 300, 335, 343  
Finanças comportamentais 173, 174, 176, 177, 178, 182, 191, 192, 193, 194  
Forças competitivas 84, 96

## **G**

Geração Z 44, 45, 46, 48, 49, 53, 54  
Gestão escolar 1, 2, 3, 4, 6, 11

## **I**

Índice de Validade de Conteúdo 136, 138, 139, 140  
Influência 17, 37, 47, 59, 84, 107, 154, 158, 160, 161, 165, 166, 167, 170, 182, 202, 272  
Informalidade 21, 113, 145, 156, 157, 264, 269  
Inovação aberta 246, 247, 250

## **L**

Liderança 47, 71, 85, 86, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 209

## **M**

Mercado 17, 18, 19, 23, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 34, 37, 38, 39, 40, 41, 59, 63, 65, 71, 72, 83, 86, 92, 100, 102, 103, 105, 106, 111, 114, 116, 119, 120, 126, 143, 145, 146, 147, 149, 153, 174, 175, 176, 177, 179, 181, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 201, 203, 204, 205, 208, 209, 210, 211, 213, 216, 222, 228, 246, 247, 250, 251, 252, 253, 254, 258, 259, 261, 264, 265, 266, 268, 270, 278, 289, 290, 291, 300, 311, 340  
Microempresas 145, 146, 148, 149, 150, 250  
Móveis 82, 83, 84, 86, 87, 88, 96, 97  
Mudança 99, 100, 158, 160, 161, 168, 170, 182, 249, 305, 306, 308, 315

## **N**

Necessidade 1, 3, 4, 16, 27, 28, 29, 31, 39, 40, 46, 47, 59, 63, 65, 69, 72, 80, 93, 102, 105, 127, 140, 147, 190, 195, 196, 197, 198, 199, 202, 203, 204, 211, 230, 232, 238, 249, 267, 271, 277, 299, 301, 304, 305, 314, 315, 316, 318, 321, 325, 332, 333, 337, 340, 341, 344

## O

Oportunidade 2, 27, 28, 29, 42, 51, 59, 99, 100, 106, 137, 147, 150, 162, 195, 197, 198, 200, 202, 203, 204, 206, 255, 256, 258, 309

## P

Perfil 4, 7, 9, 11, 24, 45, 46, 50, 53, 54, 55, 78, 80, 105, 106, 109, 113, 157, 158, 159, 161, 166, 167, 170, 171, 182, 187, 204, 206, 215, 219

Política industrial 56, 57, 59, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 72, 73, 74

Porter 82, 83, 84, 85, 86, 88, 89, 92, 96, 97, 122, 150, 157

Produtor rural 75

Propriedade intelectual 56, 62, 71, 72, 73, 245

## R

Redes 13, 14, 17, 18, 19, 21, 22, 35, 48, 52, 59, 105, 108, 115, 218, 226, 246, 251, 262, 263, 264, 265, 266, 267, 268, 269, 270, 271, 272, 273, 274

Redes de cooperação 262, 263, 264, 266, 267, 268, 270, 272, 273

## S

Startup 25, 26, 27, 29, 30, 33, 34, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 173, 174, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 187, 189, 190, 191, 245, 246, 253, 255, 256, 257, 258, 259, 260, 261

## T

Tech venture capital 173, 174, 175, 191

Técnicas de análise de investimentos 220, 232, 233, 238, 240

Teoria da ancoragem 173

Teoria de representatividade 173

Teoria dos prospectos 173, 193

Tomada de decisão 5, 6, 52, 173, 174, 175, 176, 177, 191, 234, 275, 277, 278, 281, 282, 283, 284, 285, 286, 287, 290, 294, 298, 299

Turbulência 195, 198, 204

## V

Venture capitalist 173, 174, 175, 176, 182, 191

Viabilidade econômica 220, 222, 243

Agência Brasileira do ISBN  
ISBN 978-85-7247-774-1



9 788572 477741